

RESUMO (PRÁTICAS PROFISSIONAIS OU ESTUDOS TEÓRICOS) -  
CLÍNICA PSICOLÓGICA NOS DIVERSOS ESPAÇOS: REFLEXÕES SOBRE A  
PRÁXIS

**PSICOLOGIA HOSPITALAR E O CUIDADO ENQUANTO SER-PARA-  
MORTE: DIÁLOGOS ENTRE KUBLER-ROSS E HEIDEGGER**

*Pablo Raphael Ribeiro Dias (pabloribeirodiaz@gmail.com)*

Esse trabalho visa mostrar em que medida a fenomenologia de Martin Heidegger e a teoria sobre a morte e o morrer proposta por Kubler-Ross podem se relacionar sobre o cuidado enquanto ser para a morte. Para realizar tal tarefa, os objetivos específicos foram: i) identificar o modo como Kubler-Ross compreende o cuidado diante da morte; ii) descrever a compreensão Heideggeriana sobre o cuidado; iii) apontar como a fenomenologia proposta por Heidegger pode contribuir sobre o fenômeno do cuidado na perspectiva teórica sobre a morte e o morrer. A trajetória metodológica percorrida procurou proporcionar uma reflexão teórica acerca do cuidado, buscando o encadeamento de um argumento acerca do tema proposto. Na teoria sobre a morte e o morrer, o cuidado é representado com mecanismos de defesa dos quais sujeitos ao se deparar com a finitude no ambiente hospitalar, utilizam como forma de encarar o processo de morrer. Por outro lado, a tese Heideggeriana é que sendo, somos sempre para a morte, tendo como fenômeno originário da existência o cuidado. Não se trata de, ao se encontrar diante da morte cuidar-se; sim de ter o cuidado como fundamento existencial. Isso pressupõe que fugir ou negar diálogos sobre a morte no dia-a-dia são modos que ressoam o fenômeno existencial originário. Com isso, tornar-se-á

visível que os mecanismos propostos por Kubler-Ross podem ter seu fundamento no cuidado originário. O trabalho fenomenológico aqui tratou de proporcionar ao psicólogo hospitalar, uma “espécie de limpeza de terreno” em que cada psicólogo/pesquisador tendo essa abertura no campo compreensivo, pode decidir se segue a proposta teórica por Kubler-Ross ou se busca uma nova análise acerca dos conceitos fundamentais dessa teoria.

Palavras-chave: cuidado; fenomenologia; heidegger; kubler-ross; morte.